

Temor do 'fim do mundo' faz empresa a vender abrigos contra o Apocalipse

Escrito por Administrador

Sáb, 21 de Janeiro de 2012 10:29 - Última atualização Dom, 29 de Janeiro de 2012 19:01



Teorias apocalípticas sobre o final dos tempos em 2012 ganham força com a divulgação de profecias de povos ancestrais, como os maias, e uma empresa norte-americana já está oferecendo “acessórios” que poderiam constituir abrigos contra um possível um cataclisma global.

Roberto Vicino, criador do projeto Vivos, alega que os cristãos que esperam o arrebatamento também já pensar devem nos preparativos para a ocasião. Para isso, ele oferece bunkers subterrâneos que podem abrigar até 6 mil pessoas, ao custo de US\$ 50 mil. Mas ele ressalta que existem opções mais econômicas: "o plano de 6 meses custa US\$ 10.000, mas a duração é mais curta e não é da melhor qualidade", explica o empresário.

Vicino ressalta ainda que quanto maior a capacidade do abrigo, menor o custo por pessoa do mesmo. Segundo o fundador do Vivos, 25 mil pessoas já solicitaram a adesão ao projeto, mas nem todos podem arcar com os preços.

Quando questionado sobre as razões que impulsionam as pessoas a se inscrever no projeto, ele cita não um acontecimento específico, mas o ‘medo do desconhecido’.

“As pessoas geralmente se inscrevem por medo do desconhecido. Não conheço ninguém que tenha aderido com base em uma ameaça específica, mas sim com o temor de que ocorram uma série de possibilidades”. Ele ainda diz que pessoalmente, acredita que não será uma única ocasião cataclísmica, mas sim uma série de eventos que levarão ao fim do mundo.

Temor do 'fim do mundo' faz empresa a vender abrigos contra o Apocalipse

Escrito por Administrador

Sáb, 21 de Janeiro de 2012 10:29 - Última atualização Dom, 29 de Janeiro de 2012 19:01

O dia 21 de dezembro de 2012 marca o fim do calendário maia e já provocou muita discussão sobre o que a data pode significar. Para os Cristãos, a data não significa o fim do mundo, mas a volta de Cristo será o evento da qual todos devem se preparar.

O produtor cristão André Van Heerden afirma que seria sábio que os cristãos estivessem preparados para tudo, independente do que possa acontecer nesse dia. Van Heerden produziu um documentário que analisa não só as possíveis previsões e [desastres naturais](#) que podem ocasionar o fim dos tempos, mas também o que a Bíblia diz sobre isso. E ele alerta para que os cristãos fiquem atentos para que a data prevista pela profecia maia não seja utilizada para enganar e até utilizar os rumores para vendas de itens relacionados ao **apocalipse**.

O documentário de Van Heerden, intitulado "2012: profecia ou pânico" diz que há muitas teorias sobre o fim do mundo circulando por aí, e algumas até parecem convincentes. "Apesar de opiniões sobre as teorias dizerem que elas podem realmente ser consideradas confiáveis, mas pessoas devem, contudo, estarem conscientes do que está acontecendo", disse o produtor.

"O mundo está mudando, e uma dessas mudanças pode ser o retorno de Cristo," enfatizou Van Heerden. Ele aconselha os cristãos a não se envolverem em todas as especulações que pairam e surgem a todo momento.

"Precisamos olhar para esses rumores objetivamente, por meio da lente da Bíblia", incentiva Van Heerden. E continua: "a Bíblia tem sido 100 % precisa, em termos de previsões, seja com o retorno dos judeus para Jerusalém, os problemas no Oriente Médio, e nós realmente acreditamos que o arrebatamento está chegando."

Sobre a construção de abrigos, ele avalia que as pessoas estariam colocando sua fé em si mesmos e em objetos feitos pelo homem, e não no Deus Eterno.

Para o empresário Vicino, seus maiores adversários são justamente os evangelistas que dizem que não é necessário um abrigo subterrâneo, pois só é preciso crer em Jesus. "Acho que é muito arrogante acreditar que quando esses eventos ocorrerem será o arrebatamento. Não

Temor do 'fim do mundo' faz empresa a vender abrigos contra o Apocalipse

Escrito por Administrador

Sáb, 21 de Janeiro de 2012 10:29 - Última atualização Dom, 29 de Janeiro de 2012 19:01

sabemos ao certo se ele vai chegar ou se vai chegar. Se não nos prepararmos e ficarmos somente com os braços levantados dizendo 'eu acredito em Jesus, me leve!', pode ser decepcionante", diz.

Por CP